

ADMINISTRAÇÃO: um mercado abrangente

Luiz Carlos dos Santos

Não tanto quanto Medicina, Engenharias e Direito, a Administração é uma das profissões mais tradicionais e abrangentes do mercado de trabalho. No âmbito de uma organização, o administrador pode atuar com estratégia, marketing, produção e logística, gestão e desenvolvimento de pessoas, finanças, dentre outras áreas. Mais recentemente, em decorrência da crescente preocupação com a questão da sustentabilidade houve um incremento na procura por profissionais capazes de pensar em um modelo de gestão que considere os aspectos social, econômico, ambiental e cultural. De igual modo, a gestão estratégica da tecnologia da informação é um fator promissor e indispensável para aperfeiçoar os processos das organizações. Nessa perspectiva e de acordo com Weymer (2012), “As novas tecnologias e sistemas de informações devem estar interligados, o que faz com que a TI tenha relação direta com o trabalho do administrador”.

Para, além disso, acredita-se cada vez mais que as aspirações dos funcionários e as relações interpessoais reflitam nos processos decisórios e nos rumos dos negócios, o que torna a gestão de recursos humanos outra atuação bastante aquecida. Se considerar que este ano cerca de 120 mil jovens irão formar-se em Administração nas Instituições de Ensino Superior (Faculdades, Centros Universitários e Universidades) poder-se-ia afirmar que o mercado de trabalho para aqueles jovens esteja saturado (RBA, 2012). Todavia, esta não é a opinião do Administrador Leandro Vieira, autor do livro “Seu futuro em Administração”. Para o referido autor “Na verdade, ainda temos um déficit de administradores no Brasil”. (VIEIRA, apud RBA, 2012, p. 35).

Registre-se que “quantidade” não é sinônimo de “qualidade”, e apenas uma parcela desse contingente de administradores está apta a brilhar no mercado. É bom atentar para a máxima que assevera - “quem tem competência se estabelece”. As evidências da inserção profissional no mercado de trabalho demonstram, de maneira inequívoca, que a sociedade, instituições públicas, organizações privadas e entidades do Terceiro Setor não suportam mais amadores e estão demandando fortemente profissionais bem preparados e com alta performance.

De acordo com os dados levantados para a elaboração deste texto, a remuneração mínima para o administrador gira em torno de R\$ 6.000,00 (seis mil reais), inclusive gratificações. Frise-se, porém, que a disputa por emprego em empresas de primeira linha, cuja

remuneração é superior à referenciada, a competição alcança, em alguns casos, em média, mais de 3.000 concorrentes por vaga. Este dado foi extraído da Revista Brasileira de Administração (2012). Urge, entretanto, ressaltar, que pequenas e médias empresas são os estratos corporativos que mais geram emprego no país. São responsáveis por aproximadamente 38% da massa salarial paga e por 20% do produto Interno Bruto (PIB) brasileiro.

Nesse cenário, pois, há lugar para os administradores, desde que esses tenham competência, potencializem suas habilidades, por meio da educação continuada - participando de congressos, seminários, colóquios, encontros técnico-científicos; verticalizando seus estudos (MBA ou de especialização - *lato sensu*, pós-graduação *stricto sensu*, principalmente mestrados profissionais); mantendo assinatura de periódicos especializados na área, inclusive a Revista Brasileira de Administração (RBA); realizando curso de curta duração ou de extensão universitária; ampliando sua rede social, dentre outros meios de aprendizagem permanente.

Acrescente-se que as perspectivas são otimistas, por exemplo, segundo a série histórica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2012), a queda de desemprego/desocupação, do mês de maio do corrente ano ficou em 5,8%, a menor de todos os tempos.

Reafirme-se que, o administrador é um profissional de múltiplas competências e com visão ampla da organização - na atualidade, as atuações de maior destaque recaem na Gestão para a sustentabilidade; gestão estratégica da tecnologia da informação; e, gestão e desenvolvimento de pessoas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE). **Taxa de Desemprego/desocupação**. Brasília: IBGE, 2012.

SANTOS, Luiz Carlos dos. **Administração**: uma boa opção para o vestibulando. Disponível em: <www.lcsantos.pro.br>. Acesso em: 12 nov. 2012.

VIEIRA, Leandro. O grande desafio. In: **Revista Brasileira de Administração**, Brasília, ano XXI, n. 90, set./out., p. 34-40, 2012.

WEYMER, Alex Sandro Quadros. Mercado de Trabalho. In: **Guia dos Estudantes & profissões**. São Paulo: abril, 2012.